

Republica

Orgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Diretor: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia . . \$100
» atrazado . . . \$200

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua do Commercio, 58
(TELEFONE N. 7)

A arte de bem viver

Vem-se ao mundo sem se ser consultado e passa-se desta para a melhor, muitas vezes quando se está muito bem instalado e pouco disposto a fazer viagem tão longa.

Se o desgraçado que veio ao mundo não consegue uma fortuna é porque não presta para nada, é vagabundo, vadio, incapaz.

Se enriquece, é graças á desonestidade, a abusos, etc. Se precisa de credito, ninguém lh'o fornece, mas, se está prospero, se os seus negocios vão bem, todo o mundo querdar-lhe uma prova de confiança.

Se gosta de politica é para roubar, para enriquecer, é ambicioso. Se ao contrario, detesta a politica, é mau cidadão, egoista, sem patriotismo.

Se não faz a caridade é avaro, sovina, mesquinho; se dá esmolas e socorre os pobres, é por ostentação.

Se é francamente religioso chamam-no ipócrita, mas se não liga á religião, é porque está carregado de pecados, e tem a alma dura e má.

Se é amavel é um adu-

lador, se é frio e reservado, é um soberbo, um grosseiro.

Se morre joven, tinha um grande futuro diante de si; si morre velho, perdeu tempo em viver, devia ter ido ha mais tempo.

Se economisa dinheiro, é um sovina, um avaro, um unha de fome; se esbanja é um maluco, um perdido que está precisando um curador.

Se ganha dinheiro com facilidade, logo des cobrem misterios na sua vida, é ladrão, desonesto; se custa a ganhar ou ganha com dificuldade, é um nulo, imprestavel, etc.

Se leva uma vida exemplar, não bebe, não joga, não frequenta lupanares, é porque não passa de um ipócrita, que faz cousa peor ás escondidas.

Se vive nos lupanares e nas casas de tavola-gem, se bebe, é um perdido, um doido.

Se escreve bem é porque tem alguém que o ajada, se escreve mal é um burro, animal de quatro patas.

E assim por diante. Eis como corre a vida neste vale de lagrimas; preso por ter cão, preso por não ter cão.

Bem rasão pois tinha Lafontaine aconselhando a gente a seguir o caminho da vida sem se importar com a opinião alheia.

A arte de bem viver, consiste, pois, em traçar um caminho de acordo com a moral da época e segui-lo imperturbavel a despeito do que os outros podem dizer.

E' o que faz o auctor destas linhas. Foge o quanto pode dos vicios e tentações e segue imperturbavel o seu caminho, apesar dos ladridos dos abjectos cães retalhadores da reputação

A ESPERA

Com sua voz assustadilha e doce,
Doce como um trinar de passarinho,
Ella me disse que espera-la fosse,
Fosse esperarla á beira do caminho

Mas o tempo da espera prolongou-se.
Prolongou-se demais! E eu tão sosinho!
Passou o dia e veio a tarde e trouxe,
Trouxe arrulhos de amor de ninho em ninho.

Desespéro. O silencio me tortura,
Mas, de repente, alvoraçado escuto
Um farfalhar de folhas na espessura,

E ella chega e tão linda, de maneira
Que, só para gozar este minuto,
Eu a esperava a minha vida inteira!

BAPTISTA CEPellos.

alheia dos indiferentes a murmúrios dos meus mal intencionados.

«Segue il suo corso lacio dire le gente»
Eis aí a base da arte de bem viver.

ALICE DOBOLI.

Utero, bexiga e vista

Atesto que achando-me, ha mais de seis anos, padecendo de um grave sofrimento do utero, que não só me trouxe imediatamente uma grande inflamação da bexiga, dificultando-me assim as suas funções como também essa inflamação, estendendo-se-me á vista, fiquei dela infelizmente privada por muito tempo, devido á grande quantidade de púz que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porém, tendo usada do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do farmaceutico sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto do que soffria do utero, como da bexiga e assim como recuperei a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer dele o uso que lhe convier.

Pelotas, 30 de Janeiro de 1888—A rogo da

sra. Maria Baptista—Francisco José Vilhena.

Como testemunhas: Francisco Teixeira Pinto—Francisco Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

Imposto de consumo

Um redactor da Noite do Rio ouviu o deputado Corrêa Defreitas sobre a argumentação que desenvolverá na Camara, sustentando a sua emenda ao orçamento da receita, suprimindo o imposto de consumo.

«Esse imposto, disse s. exc., é vexatorio ao comércio, são comuns as contendas entre os fiscaes e os comerciantes, ora porque o selo se desprende da mercadoria, ora porque se fragmentou.

O contribuinte, para evitar maiores desgostos, acaba descendo muitas vezes para entrar em conchavos ilicitos com o fiscal.

Demais, o imposto é inconstitucional. Não cabe á União o direito da sua cobrança, mas, sim, ao município.

Pertença, porém, a quem pertencer o direito de cobrança, não perde o caracter vexatorio.

—Suprimindo-se esse

imposto, a renda da União ficará muito desfalcada?

—Nem por isso! A renda desse imposto é consumida quasi inteiramente com o pagamento dos vencimentos dos agentes.

Contando, porém, com essas objecções, apresentei á receita uma emenda agravando outras taxas. Apresentei, por exemplo, uma emenda elevando a 2\$000 a taxa de alcohol distilado, chamadas bebidas brancas; só esse imposto faria entrar anualmente para os cofres publicos uma soma que deve variar de 150 a 200 mil contos!

Corrêa Defreitas que a comissão de finanças accitará o novo imposto

Boa medida

Os reputados na Noruega são verdadeiramente homens praticos. Em vez de perderem o tempo em questões puramente pessoais e secundarias, procuram para o paiz leis que regulam praticamente a vida do povo e possam servir de modelo a outras nações.

Actualmente occupam-se com um projecto muito interessante e singular, isto é, obrigar todas as noivas, antes do casamento a um exame rigoroso nos serviços domesticos, em particular na arte de cozinhar e lavar.

Todas as donzellas, ricas e pobres, deverão sujeitar-se a tal exame, ao contrario não se casam. Pensam aqueles deputados que a harmonia e a paz não se podem manter na familia se a dona de casa não souber bem aqueles serviços domesticos.

E quem dirá que eles não tem rasão?

Imposto sobre cafeeiros no exercicio de 1912

De ordem do cidadão Prefeito desta cidade de Itu, etc. Faço saber para conhecimento dos interessados que está concluido o lançamento do imposto sobre cafeeiros para o corrente exercicio de 1912, como abaixo se vê. Fica portanto marcado o prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação deste, para reclamações perante a Prefeitura e findo esse prazo será o mesmo lançamento julgado bom para o efeito de se proceder a cobrança do referido imposto: Outrossim faço mais saber que, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 47o do Código de Posturas em vigor, todo aquele que prestar informações inexatas, das quaes conste numero menor de pés de café do que na realidade possui, será multado em 2o\$000 além de pagar o restante do imposto. E para que chegue ao conhecimento de todos e não aleguem ignorancia, la-vrei o presente que vai publicado pela imprensa.

Itu, 9 de Agosto de 1912—O coletor municipal, *Alberto Macedo*.

NOMES	PÉ'S DE CAFÉ	IMPOSTO	ADD. DE 40 %.
Bellarmino da Silveira Leite	2.500	3.562	1.424
José Gonçalves de Camargo	2.500	3.562	1.424
Raymundo Benedicto de Almeida	2.500	3.562	1.424
Miguel Bruni	2.500	3.562	1.424
Thobias Joaquim de Almeida	2.500	3.562	1.424
Henrique Mariano de Moraes	2.000	2.850	1.140
Paschoal Vendita	2.000	2.850	1.140
Raphael Vendita	2.000	2.850	1.140
Modesto Scachetti	2.000	2.850	1.140
Felicio Jacinto de Arruda	2.000	2.850	1.140
Antonio Rodrigues da Silveira Moraes	2.000	2.850	1.140
Narcizo José da Silveira	2.000	2.850	1.140
Theophilo Rodrigues de Arruda	2.000	2.850	1.140
João Baptista Cretel	2.000	2.850	1.140
Vicente da Silveira Leite	2.000	2.850	1.140
Salvador Benedicto da Costa	2.000	2.850	1.140
João Batista Gatti	2.000	2.850	1.140
Crecencio Antonio de Camargo	2.000	2.850	1.140
Luis Rodrigues da Silveira Moraes	2.000	2.850	1.140
João Boch Pirella	1.800	2.565	1.026
Alberto Joaquim de Almeida	1.800	2.565	1.026
Justino Joaquim da Costa	1.500	2.137	.854
Escopel João	1.500	2.137	.854
Pedro Piacentini	1.500	2.137	.854
Honorato Rodrigues de Arruda	1.500	2.137	.854
Domingos José de Freitas	1.500	2.137	.854
Vicente Natale	1.500	2.137	.854
José Rodrigues de Arruda	1.500	2.137	.854
Domingos Pichotti	1.500	2.137	.854
Guilherme Francischinelli	1.500	2.137	.854
Perfetto Gatti	1.400	1.995	.798
José Gatti	1.300	1.852	.740
José Garcia Pardo	1.300	1.852	.740

Excursão a Sorocaba

O sucesso do sexteto

NO JARDIM E CONFEITARIA DE MAYRINK

O Baile do "Recreativo"

A HOSPITALIDADE SOROCABANA

Pequenas notas

Terça feira, ultima, pelo trem de 1 e 15, seguiram para Sorocaba o sexteto *José Mariano* e vario cavalheiros.

O apreciado conjunto musical foi realizar na prospera cidade um concerto em beneficio de S. Lazaro.

Chegados a Marynk ai os excursionistas se demoraram quatro horas a espera do trem de S. Paulo que os devia conduzir ao seu destino.

Para matar o tempo o sexteto executou no jardim publico daquela localidade algumas peças, sendo depois gentilmente convidado pelo sr. Jeremias Natal, proprietario da Confeitaria Brasileira, para tomar um copo de cerveja no seu acreditado estabelecimento.

Recebilos todos os virjantes com a maior delicadeza pelo sr. Jeremias e sua exma. fa-

milia, nova peças musicas foram tocadas, sendo então servidas varias bebidas á comitiva.

Não só na residencia do sr. Jeremias como no jardim a affluencia de pessoas áqueles locais foi grande.

As 5 e 30, no restaurante do sr. Fonseca, em duas vastas mesas, foi servido aos excursionistas, farto jantar, durante o qual reinou a maior alegria e cordialidade. O agape fornecido pelo sr. Fonseca merecen os maiores elogios, não só pela abundancia como pelo excelente paladar.

Chegado o trem, já todos se achavam na estação onde o sexteto, com aplausos dos circumstantes, tocou varios numeros.

Reforçado o brilhante

agrupamento musical com a presença dos srs. Epaminondas e Gentil, chegados de S. Roque, seguiram os excursionistas para Sorocaba, onde eram esperados pelo sr. Eurydice Fogaça e outros cavalheiros que os conduziram ao edificio do Club Recreativo Familiar, de onde, depois de tirarem o medonho pó da estrada, tomaram direcção do High Life Theatre.

Essa casa de espectaculos estava repleta de pessoas, tendo sido prohibida a venda de entradas por já estar completa a lotação.

Após correrem varias fitas, o sexteto *José Mariano* executou magistralmente no palco o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

I Rossini — Tancredi — Ouverture.

II Bwchs — Les petites marionettes — Scherzo.

III J. M. — Cezille — Valsa hespanhola.

IV S. Jones — Geisha — Pout pourri.

SEGUNDA PARTE

V F. Lehar — Sonho de Valsa.

VI F. Lehar — Amor de zingaro — Valsa.

VII H. V. Gael — Diane chasseresse — Scherzo.

VIII Willi — American Life — Marcha.

Ao terminar cada peça do programa o sexteto era saudado com palmas pela escolhida assistencia, agradecendo sempre essas manifestações o seu esforçado regente sr. Tristão Junior. A orquestra local foi muito aplandida pela maneira bizarra porque tocou varias peças, notadamente a ultima valsa.

Terminado o concerto, o qual deixou no auditorio a melhor impressão, os excursionistas se dirigiram ao *Recreativo* que já apresentava os seus salões repletos de belas senhoritas e cavalheiros, effectivando-se um baile em homenagem á comitiva.

Féericamente iluminado e graciosamente enfeitado, o grande salão de danças tinha um

aspecto ridendo, encantando a todos o modo distincto porque eram tratados os ituanos.

Ainda uma vez a tradicional hospitalidade sorocabana se punha em evidencia constatando a fidalguia dos distinctos patricios.

Na sala de bilhares foi servida lauta mesa de doces, sandwiches, etc., orando nesse momento o sr. Afonso Borges que agradeceu em nome do sexteto a acolhida carinhosa que lhe era feita e saulou o presidente do *Recreativo*.

Respondeu o sr. Raul Silva, saudando o sexteto e as pessoas que o acompanharam.

E as danças seguiram animadas até 5 1/2 horas da manhã.

Quasi no fim do baile a inteligente senhorita Carolinade Jesus, acompanhada ao piano pela competente senhorita Otília, delicioo o auditorio com varias e apreciadas cançonetas, sendo muito aplaudida pela excellencia da voz e desembaraço no dizer.

As 6 horas da manhã, sem que ninguem da comitiva tivesse dormido, foram feitas as ultimas despedidas, embarcando os excursionistas penhorados pelas atenções com que foram recebidos.

Em Sorocaba foram incansaveis em proporcionar aos ituanos todas as comodidades o illustre chefe local dr. José Vergueiro e o distincto moço sr. Eurydice, farmacaceutico ali.

Como representante desta folha seguiu o seu director que, devido á escassez de tempo, não logrou cumprir o seu dever visitando os distinctos colegas de Sorocaba.

De todas as despesas a serem feitas durante a viagem incumbiu-se o sr. José Silva, que deu perfeito desempenho á sua trabalhosa tarefa.

PIO X, quiz in-
formar-se pessoalmente do vivo
descontentamento que lavra
depois de certo tempo no
corpo da guarda suíssa e
que já deu origem a alguns
licenciamentos e a numero-
sas demissões voluntarias.
Para isso mandou chamar á
sua presença o commandante
Repond, accusado de excessivo
rigor, e interrogou-o demora-
damente, mas o commandante
Repond lhe demonstrou que a
severidade só lograria fazer do
corpo da guarda suíssa um
verdadeiro nucleo de soldados,
ao passo que de certo tempo
para cá os guardas haviam
adquerido o habito de viver
como burguezes, e de militares
apenas tinham a farda. Não
quero, disse Repond, que se
riam da nossa guarda, porque
penso que o ridiculo acaba por
cahir sobre a pessoa de V. SS.
E' esse a razão por que Repond
quiz instaurar uma completa
disciplina militar, impondo
o uso de armas de novo modelo
e abolindo os velhos mosquetes
de parada. Parece, além disso,
que elle pretende propor ao
Papa uma importante modificação
no fardamento da guarda, tor-
nando-a menos espaventosa e
mais de accordo com o
época. O Papa, conforme diz
o *Perseveranza*, approvou o
programa de Repond, pedindo-lhe
sómente que não fosse muito
rigoroso com aquelles que se
mostrassem mais difíceis de se
conformar com a nova ordem
de coisas. E o commandante
fez notar, por sua vez, que o
melhor a fazer era melhorar as
condições financeiras da guarda
para torna-la mais condescen-
dente com a disciplina.

Noticiario

Nascimento. — O
lar do nosso bom amigo
sr João Januario de
Quadros foi enriquecido
com o nascimento de
um menino que na pia
baptismal receberá o
nome de Ruy.
Felicitações.
Errata. — Noticiando
o aniversario natalicio da
exma. sr. d. Heraildes
Ratto, nos enganamos
no nome de seu estimavel
marido que é nosso
amigo sr. Francisco
Ratto.
Festa de S. Lazaro. —
Ficou marcada para
6 de janeiro proximo
a festa em louvor de S.
S. Lazaro, da qual está
incumbido o sr. Sebastião
Cyrino.

Aniversário. — Pas-
sou no dia 19 do cor-
rente o aniversario nati-
licio do sr. dr. Eugenio
Fonseca, digno advoga-
dos nos auditorios desta
comarca.
Nossas felicitações.
E' muito chôrô. —
A *Cidade* publicou na
edição de 18 quatro ar-
tiguetses com o titulo *pa-
ra chorar...*
O intuito do contem-
poraneo, está, claro, é
o inverso do que diz o
titulo: é fazer rir, pro-
curando com ironias
desmandibular os seus
raros leitores.
Duvidamos muito
que o consiga, por que
as pilherias da *Cidade*
são pilherias de carro-
ceiro, de garoto avesa-
do á pratica de enxova-
lhar todo o mundo.
Quatro amontados de
tolices subordinados ao
titulo *para chorar* são
bestices incomparaveis
e que só os redactores
de tão asneirento jornal
poderiam lançar a pu-
bli-o.
Vê-se logo que a *Ci-
dade* não logra o seu
desejo.
Numa das tais bestices,
a modo de dialogo,
um dos faladores diz
que é melhor criar ga-
linhas do que beber o
caldo da mesma no ca-
tre de um hospital...
Um individuo muito
linguagudo e que con-
hece a cronica do meio
mundo, ao ler aquilo,
exclamou:
— Pois eu acho me-
lhor beber caldo num
catre de hópital do que
ficar com os livros de
uma biblioteca do povo,
fingindo-se dono deles e
os guardando conscien-
te de que está pratican-
do um furto.
E, piscando um olho,
o falador acrescentou:
— E ainda ha outras
coisas peiores, como as
40 lonas pedidas ao
Joásinho Maciel, em S.
Paulo, em ocasião de
verdadeiro apuro, e que
este até hoje está a
vêr o seu rico cobre
por um oculo...
Tudo isto para quem
nasceu para astar mui-
to alto é carga dema-
siada...
**Dr. Arcilio Bor-
ges.** — Já se acha me-

lhor da grave enfermi-
dade de que foi acometido
ao sr. dr. Arcilio
Borges de Almeida, es-
timado advogado do
nosso foro.
Durante os dias em
que a molestia esteve
no periodo grave, a re-
sidencia do estimavel
moço foi visitadissima,
desejando todos as me-
lhoras que, afinal, sem-
pre appareceram em vir-
tude da medicação cri-
teriosa do seu illustre
medico o eminente dr.
Silva Castro.
Juri importante.
— Em princípios da se-
mana vindoura, o juri
do Rio julgará o dr.
Mendes Tavares e os
seus caplices, autores
indigitados do assassi-
nato do commandante
Lopes da Cruz, facto
ocorrido na Avenida
Rio Branco, em frente
ao Club Naval.
Os drs. Esmeraldino
Bandeira e Luiz Franco
axiliarão a promotoria.
Política do Pará.
O dr. João Coelho,
governador do Pará, so-
licitou do Congresso
Paracense tres mezes de
licença para tratar de
sua saude fora do Esta-
do.
**Telefonica Bra-
gantina.** — A Compa-
nhia Rede Telefonica
Bragantina, por seu
advogado dr. Cardoso
de Mello Junior, apre-
sentou em cartorio na
capital contestação por
negação geral á acção
que lhe move a Com-
panhia Telephonica do
Estado de S. Paulo, pa-
ra haver perdas e da-
nos que diz oriundos do
facto de estar a Bragan-
tina fornecendo deriva-
ções ao seus assignantes,
para o serviço inter-mu-
nicipal.
A directoria da Bra-
gantina convocou uma
assembléa geral de ac-
cionistas para tomar
conhecimento de uma
proposta da Telephone
Development Compa-
ny, de Londres, que de-
seja subscrever todo o
novo capital a emittir
na importancia de...
2,500:000\$000.
A Companhia Tele-
phonica Bragantina des-
se modo ficará com o ca-
pital de 4500:000\$000.

Registro civil. —
Aos escriptores de paz e
officiaes do registro ci-
vil dos diversos distri-
ctos do Estado, foi diri-
gida pelo sr. secretario
da Justiça e da Seguran-
ça Publica, a seguinte
circular:
Secretaria da Justiça
e da Segurança Publica.
— Directoria da Justiça e
Contabilidade — Primei-
ra secção. — S. Paulo, 19
de setembro de 1912. —
Sr. escriptão de paz e ofi-
cial do registro civil
do districto de...
Constando a esta Se-
cretaria que alguns es-
criptores de paz, para a
cobrança de seus emol-
umentos, não obser-
vam fielmente a tabela
a que se refere a lei n.
1.039, de 18 de dezem-
bro de 1906 e o Regi-
mento de Custas Judi-
ciarias, quer quanto ao
registro de nascimento
e obitos, quer em rela-
ção ao casamento civil,
tendo chegado o abuso
á cobrança de 60\$000 e
80\$000 por um casa-
mento (por meios in-
directos), e sendo tal
procedimento de sum-
ma gravidade para a
organização de familia,
sobretudo nas classes
desfavorecidas que, por
essa forma, ficarão pri-
vadas da base funda-
mental dos seus direitos
patrimoniaes e de fa-
milia, declaro que esta
Secretaria fará valer,
com o maximo rigor,
o artigo 50, combinado
com o artigo 52, de-
creto n. 1.437, de 7 de
fevereiro de 1907, sem-
pre que chegar ao seu
conhecimento qualquer
dessas irregularidades
na cobrança dos emolu-
mentos.
20 de Setembro.
— Passou completa-
mente esquecida nesta
cidade a gloriosa data de
20 de Setembro.
Na agencia consular
foi içado o pavilhão, não
tendo havido recepção
por se achar enfermo o
sr. Pascoal Martini.
**D. Joaquim Vi-
eira.** — A d. Joaquim
Vieira, bispo do Ceará
que deixou a direção
daquella diocese, foi di-
rigido um convite para
ir residir em Campinas.
D. Vieira foi o funda-

dor da S. Casa de Miso-
ricórdia daquela cida-
de.
Cinema. — A empre-
sa que explora este ge-
nero de diversão voltou
a dar espectaculos no
risenho salão do *Iris*, o
que equivale a dizer
que a concorrência vai
ser grande não só por
aquele motivo como pe-
la excelente escolha
das fitas.
Abrilhanará os espe-
taculos o grupo musi-
cal dirigido pelo maes-
tro Ezequias.
Concerto. — Caso o
tempo hoje permita, a
banda musical *União
dos Artistas* realizará
às 5 1/2, no coreto do
jardim publico, um con-
certo, obedecendo ao
seguinte programa:
1.^a Parte
1 — V. Belli — Ameri-
cana Life — Marcha.
2 — D. Nocentini —
Fantasia Populare (cor-
neta e bombardino)
3 — V. Bellini — Si-
fonia nel' opera Norma.
4 — J. M. Passos — Li-
grimas — Valsa.
5 — D. Perfetto — Um
ricordo — *passo doppio*.
2.^a Parte
1 — V. Belli — Arm-
nie del Bosco — duetto
per clarino e corneta.
2 — G. Donizetti — Fi-
nali nel opera Lucia di
Lamemor.
3 — F. Lehar — Conde
de Luxemburgo — Val-
sa.
4 — V. Gloria — O bom-
bo do Hilario — Tango.
5 — Marcha final.
Caça aos vadios.
— O sr. dr. delegado de
polícia está dando caça
aos vadios que infestam
esta cidade.
Em quanto os srs. la-
vradores difficilmente
conseguem um ca-
marada, pagando bom
ordenado, as vendas de
Itú se enchem de ma-
landros que passam o
dia inteiro a se enchar-
car de aguardente e a
palpitar nos *bichos*.
Aplaudimos a boa me-
dida da digna autorida-
de.
Secção Livre
Gado moreno
O articulista da outra
banda está furioso com a

vinda de gado moreno para a reprodução da raça.

Mas, que fazer, se o gado daqui está todo empestiado com a *epizootia pampífera* que, nem mesmo com injeções de *bouquet*, ele se põe em condições de procriar?

Morenito.

Aluga-se a casa do Largo de S. Francisco n. 1—Esquina.

Trata-se á rua do Commercio 23 com Feliciano Bicudo.

Drs.
JOÃO MARTINS
E
JOSE PINTO E SILVA
Advogados
Travessa da Sé, 12
S. PAULO

ITU

Para os devidos fins faço publico que desde o dia 9 do corrente é meu procurador para tratar de todos os meus negocios o sr. Narcizo Ferraz Bueno, ficando sem efeito qualquer outra procuração por mim anteriormente outorgada.—Itu, 14 de Setembro de 1912 — *Maria Bueno de Camargo.*

Pianos Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxu-

osos e modernos, de cordas crusadas de couraça, cepo todo de metal, com três pedais, acompanhados com banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fabrica europeia e vinte por cento mais barato do que os de S. Paulo, antes de comprar pianos conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Junior desta cidade que vos dará uteis conselhos e que vos facilitará a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

Oscar de Toledo Prado

Rua do Comércio 82
Compra qual quer quantidade de café beneficiado

TIJOLEIROS

Precisa-se de um telheiro e um tijoleiro.— Paga-se as telhas a 20\$ por milheiro e os tijolos a 5\$ o milheiro. Serviço garantido por mais de dois annos e pagamento todos os sabbados.

Trata-se nesta cidade com P. Martini & C.

2º. TABELLIÃO
Sebastião Martins de Mello
Rua do Commercio 89
ITU

Loteria de S. Paulo

Premio maior 30:000\$000
POR 3\$000

Extração no dia 26 de Setembro

Loteria da Capital Federal
50:000\$ para o dia 28 de Setembro por 5\$000.—

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Comércio 61

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22:—

YTÚ

CASA TOLEDO

Comunicamos á nossa numerosa freguezia que em virtude de combinação que fizemos com a «Societé Anonyme Duchen», somos nesta praça os seus

Unicos Agentes

para a venda das afamadas

BOLACHAS DUCHEN

Estamos, portanto, habilitados a fazer preços especiais e muito convenientes, para os quacs chamamos a valiosa atenção dos nossos bons freguezes.

PREÇOS

Latas n.º 4 1\$700
Ditas n.º 2 1\$200
Ditas n.º 0 \$900

Bolachas Duchen sortidas kilo 700 e ita em latas, 9 1/2 k. 6\$000

Toledo Prado & C.

ITU, 7 DE AGOSTO DE 1912

BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas, tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

ITU — RUA DIREITA — ITU

BORGES & IRMÃOS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).